

Receio e Desânimo

As tarefas da noite foram precedidas por muitas alegações de receio e desânimo, frente às lutas da vida na atualidade, por parte de dezenas de amigos que nos visitavam. Muitos episódios tristes, muitos casos de provação.

O Evangelho Segundo o Espiritismo nos deu o item 19 do capítulo XXIV para estudo. E o nosso amigo espiritual, Emmanuel, complementando as lições da noite, escreveu por nosso intermédio a página **Vencerás**.

Nota — O item citado do capítulo XXIV é um breve comentário de Kardec ao ensino de Jesus: "Se alguém quiser seguir-me, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me". O comentário acentua o sentido espiritual desse trecho evangélico, lembrando que enfrentamos na Terra as vicissitudes necessárias ao nosso desenvolvimento espiritual.

Vencerás

EMMANUEL

Não desanimes.

Persiste mais um tanto.

Não cultives pessimismo.

Centraliza-te no bem a fazer.

Esquece as sugestões do medo destrutivo.

Segue adiante, mesmo varando a sombra dos próprios erros.

Avança ainda que seja por entre lágrimas.

Trabalha constantemente.

Edifica sempre.

Não consintas que o gelo do desencanto te entorpeça o coração.

Não te impressões à dificuldade.

Convence-te de que a vitória espiritual é construção para o dia-a-dia.

Não desistas da paciência.

Não creias em realização sem esforço.

Silêncio para a injúria.

Olvido para o mal.

Perdão às ofensas.

Recorda que os agressores são doentes.

Não permitas que os irmãos desequilibrados te destruam o trabalho ou te apaguem a esperança.

Não menosprezes o dever que a consciência te impõe.
Se te enganaste em algum trecho do caminho, reajusta
a própria visão e procura o rumo certo.

Não contes vantagens nem fracassos.

Estuda buscando aprender.

Não te voltes contra ninguém.

Não dramatizes provações ou problemas.

Conserva o hábito da oração para que se te faça luz
na vida íntima.

Resguarda-te em Deus e persevera no trabalho que
Deus te confiou.

Ama sempre, fazendo pelos outros o melhor que possas
realizar.

Age auxiliando.

Serve sem apego.

E assim vencerás.

A Técnica da Vitória

IRMÃO SAULO

Todos sabemos que a vida é uma luta. Não estamos na Terra para sofrer nem para gozar, mas para vencer. Lutamos contra o meio ambiente, contra os desajustes da estrutura social, contra doenças e incompreensões, contra a maldade humana e a agressividade dos elementos, contra as influências espirituais negativas, mas principalmente contra as nossas próprias deficiências, contra as nossas ambições e o nosso egoísmo. O desânimo nos assalta quando nos consideramos injustiçados, esquecidos por Deus, submetidos a penas que não afligem os outros. É o momento em que o nosso egoísmo se manifesta na revolta do orgulho.

O exemplo de Jesus devia lembrar-nos a técnica da vitória. Ele tomou a sua cruz sem nada dever e na hora suprema do sacrifício injusto orou ao Pai em favor dos seus algozes. Alguns dentre nós, mesmo os mais aparentemente evoluídos, poderiam considerar-se mais dignos da atenção de Deus do que Jesus? Ele não nos mandou tomar a nossa cruz e avançar sozinhos, mas segui-lo. Porque à frente de todos nós seguiu Ele ao peso da cruz que não merecia. Sua missão era transformar o mundo, salvar os homens da maldade, libertá-los do egoísmo que os fazia arrogantes e impiedosos. Sua técnica não foi a da revolta mas a da resignação e da fé.

Não há dúvida de que a fé pode vacilar no coração do homem que suporta pesadas provas, mormente quando essa fé é apenas emocional e não racional. Mas os que já aprenderam que a vida tem um sentido, tem uma finalidade,

e que as provas da vida correspondem às necessidades evolutivas de cada um — devem possuir uma fé mais vigorosa. No meio do torvelinho lembremo-nos de que as forças desencadeadas tendem obrigatoriamente a restabelecer-se no equilíbrio natural. Tudo na vida humana é passageiro, nada permanece para sempre. Por que nos desesperarmos quando sopra a ventania, se sabemos que ela passará inevitavelmente?

Emmanuel nos lembra ainda o poder do amor, o maior de todos os poderes, que podemos usar em nossa defesa. A confiança em Deus — pois Deus é amor, como ensinou o apóstolo João — e o conhecimento da lei do amor devem socorrer-nos nas horas de aflição. Usando esses recursos da técnica da vitória, nada temos a temer. Os que se entregam e sucumbem são desertores.

Reclamações Amargas

A nossa reunião pública era integrada por grande número de pessoas em luta com familiares e companheiros que estavam ausentes. Pais inimizados com os filhos, genros e noras queixando-se dos sogros, sócios em desavença, depois de abraçarem, juntos, os interesses das empresas em que se harmonizavam, irmãos contra irmãos.

Tratava-se de uma noite de sábado. E a nossa visita em grupo a diversos lares de irmãos em necessidades materiais e espirituais, maiores do que as nossas, estava pontilhada de reclamações amargas.

Um dos amigos, na caminhada de fraternidade, chegou a dizer que pedira ao espírito de Cornélio Pires, alguma página de consolo e esclarecimento, pois dizia-se ameaçado de receber humilhações de antigos associados da firma comercial que fundara.

Iniciadas as tarefas espirituais para o encerramento da nossa peregrinação da noite, **O Evangelho Segundo o Espiritismo** nos deu a estudar a página intitulada **Ódio**, no item 10 do capítulo XII. E, com grande conforto para nós todos, o nosso Cornélio veio e escreveu a mensagem que intitulou **Ódio e Vida**.